



CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALEXA MARTINS CESARIO ALVES

HEINE DOUBERIN NILO DA SILVA

MARIA GABRIELA CAVALCANTI SANTOS

MARÍLIA CAROLINA DE SOUZA COSTA

TARCILA RANNA DOS SANTOS

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO
ENFRENTAMENTO CONTRA O COVID-19**

Recife /2022

ALEXA MARTINS CESARIO ALVES
HEINE DOUBERIN NILO DA SILVA
MARIA GABRIELA CAVALCANTI SANTOS
MARÍLIA CAROLINA DE SOUZA COSTA
TARCILA RANNA DOS SANTOS

**DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO
ENFRENTAMENTO CONTRA O COVID-19**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para conclusão da disciplina de Projeto do Trabalho de conclusão de curso - do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA Orientadora: Prof.^a Dr.^a Giselda Bezerra Correia Neves

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

D424 Depressão Em Profissionais De Enfermagem No Enfrentamento Contra O
Covid-19 / Alexa Martins Cesario Alves [et al]. Recife: O Autor, 2022.
22 p.

Orientador(A): Prof. Dra. Giselda Bezerra Correia Neves .

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Assistência de Enfermagem. 2. Depressão. 3. Covid-19. I. Silva,
Heine Douberin Nilo Da. II. Santos, Maria Gabriela Cavalcanti. III. Costa,
Marília Carolina De Souza. IV. Santos, Tacila Ranna Dos. V. Centro
Universitário Brasileiro - Unibra. VI. Título.

Cdu: 616.083

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho a todos os profissionais de saúde.

Agradeço primeiramente a Deus, aos professores, amigos e familiares pelo incentivo e ajuda no decorrer das pesquisas. Grata pela equipe formada pra que esse trabalho pudesse ser posto em pratica e a Dra. Giselda por todo o apoio, por nós encorajar mostrando que somos capazes de ir mais longe.

Alexa Martins Cesario Alves

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por ter permitido eu chegar até aqui, só ele sabe das lutas e dificuldades que enfrentamos ao longo desses anos, por todas as vezes que sentimos o peso da labuta diária e a força que Deus me deu ao afastar de mim pensamentos de desistir, me fazendo ver que com ele tudo posso.

Durante esses cinco anos de estudos, aprendizados, muitas batalhas e dificuldades, uma conquista realizada com muita força de vontade e com a grande ajuda de profissionais, maravilhosos e capacitados que nos orientaram e com muita ajuda e dedicação conseguimos vencer e chegar onde sempre almejamos.

Citar nomes seria injusto, quero agradecer aos amigos, professores e minha família. Essa experiencia irei levar com muito carinho para sempre em minha vida. Professores recebam esse singelo agradecimento, muito obrigada vocês contribuíram bastante na minha formação acadêmica.

Que Deus abençoe a todos e que venham outras conquistas, pois a vida é uma guerra, precisamos vencer as batalhas "lute".

Heine Douberin Nilo Da Silva

Primeiramente, agradeço a Deus por tudo que ele me proporcionou durante minha trajetória e por sempre estar ao meu lado em todos os momentos.

Também agradeço e dedico esse trabalho ao meu filho, à minha mãe e aos meus amigos mais próximos por terem me apoiado e me ajudado a realizar esse grande sonho.

Não poderia deixar de agradecer à professora Giselda Bezerra pela orientação e sua ajuda ímpar neste momento tão importante

Maria Gabriela Cavalcanti Santos

Agradeço a Deus pelos seus planos em minha vida seriam sempre maiores do que os meus sonhos, por me dar exatamente o que preciso e sempre na hora certa.

Agradeço de coração também esta instituição por toda ajuda e pela educação que foi dada ao longo desses anos.

Agradeço em especial a minha orientadora Giselda, que foi maravilhosa em minha vida pois no momento mais difícil ela me recebeu de braços aberto

sempre orientando da melhor maneira e com muita paciência e sabedoria me conduziu a chegar nesta fase da vida profissional.

Agradeço aos demais professores por toda ajuda.

Por fim agradeço a minha família e amigos que de alguma forma foram essenciais para que alcançasse esse objetivo com qual sempre sonhei.

Marília Carolina De Souza Costa

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço aos professores e orientadores que durante cinco anos acompanharam pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

Também agradeço a Deus pela minha vida e por ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Agradeço aos meus pais amigos e familiares que incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto me dedicava a realização desse trabalho!

Acredite sempre no seu valor e prove a você mesmo que todos os seus sonhos são possíveis de alcançar.

Tarcila Ranna Dos Santos

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	7
2.DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3.REFERENCIAL TEÓRICO	10
4.RESULTADO E DISCUSSÕES.....	14
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

Resumo: O COVID-19 trouxe um problema grande aos profissionais de saúde, devido a uma sobrecarga de trabalho e responsabilidades, muitos profissionais desenvolveram doenças mentais e a que mais se destacou foi a depressão. A depressão tem sido uma doença silenciosa nos profissionais de saúde não é diferente, muitos vivem uma vida normal onde passa quase que despercebido os sinais e sintomas, se fazendo necessário atenção ao cuidado das equipes de saúde. É necessário o investimento para que o cuidado seja ampliado e possa detectar profissionais com alguma doença mental. Hoje temos a tecnologia como um auxílio nas buscas com sucesso aos sites que oferece ajuda psicológica, mas ainda são poucas as pessoas que procuram ajuda, principalmente os profissionais de saúde. O objetivo desse trabalho é apresentar como a assistência de enfermagem é de grande importância para o diagnóstico e cuidado à pessoa em depressão, a atuação da equipe de enfermagem é crucial desde a identificação da patologia ao tratamento, visando que o paciente tenha uma vida sem sequelas

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Depressão. Covid-19

Abstract: COVID-19 brought a big problem to health professionals, due to an overload of work and responsibilities, many professionals developed mental illnesses and the one that stood out the most was depression. Depression has been a silent disease in health professionals is no different, many live a normal life where signs and symptoms go almost unnoticed, making it necessary to pay attention to the care of health teams. Investment is necessary so that care is expanded and can detect professionals with some mental illness. Today we have technology as an aid in successfully searching sites that offer psychological help, but there are still few people who seek help, especially health professionals. The objective of this work is to present how nursing care is of great importance for the diagnosis and care of the person with depression, the performance of the nursing team is crucial from the identification of the pathology to the treatment, aiming for the patient to have a life without sequelae.

Keywords: Nursing Assistance. Depression. Covid-19

1 INTRODUÇÃO

A depressão é um conjunto de condições associadas a elevação ou rebaixamento de humor, causando perda de interesse em atividades prejudicando significativamente. Como resultado, o dia a dia de uma pessoa com depressão fica comprometido, uma vez que a doença passa a interferir em sua capacidade de trabalhar, estudar, comer, dormir e realizar outras atividades comuns do cotidiano. Isso porque os sinais e sintomas da depressão associa-se a sensação de fadiga ou perda das energias, cansaço exagerado e ainda ocorre alterações psicomotoras entre outros sintomas. Segundo o ministério da saúde o transtorno psiquiátrico atinge pessoas de qualquer idade e pode ser provocada por diversas causas incluindo um desequilíbrio químico no cérebro. (WRAPPING BREAK, 2020)

O Brasil é um dos países com maior índice de depressão, a doença é um transtorno mental ocasionado pela junção de vários fatores, genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 mostra que aumentou para 34,2% o número de brasileiros que diz ter recebido diagnóstico de depressão, em seis anos. (WEAPPING BREAK, 2020).

Como qualquer outro problema de saúde a depressão precisa ser tratada por um profissional qualificado. A doença pode levar a danos irreversíveis se não diagnosticada e tratada a tempo. muitos profissionais de saúde têm resistência em procurar ajuda, se limitando no cuidado da própria saúde, se alto medicam com a facilidade adquirida em alguns ambientes hospitalares em ter essas medicações em mãos, colocando em risco sua própria vida. Essas medicações muitas das vezes é usada pelo profissional com o intuito de ajudar a relaxar, aliviar o estresse, ajudar contra a insônia, aliviar o cansaço. (OPAS, 2020).

Após dois anos da pandemia, trabalhadores da área de saúde ainda sofrem, muitos ainda não recebem apoio psicológico, isso pode fazer com que futuramente desenvolvam diferentes transtornos mentais. O serviço de saúde mental deve ser acessível a esses trabalhadores. Todo trabalhador deve ter uma remuneração digna, condições contratuais estáveis, não é diferente dos profissionais de saúde. A Organização Pan-americana de Saúde pede proteção a saúde mental dos trabalhadores de saúde e alerta que a pressão sobre eles segue afetando sua saúde. (OPAS, 2021)

Os profissionais de saúde por terem que enfrentar muitos plantões, noites sem dormir, e ter atenção dobrada se medicam erroneamente. Essas medicações, muitas vezes vicia, causando uma certa dependência do seu uso. Muitos se tornaram depressivos por questão química, pelo efeito colateral da medicação. Em resposta ao uso de medicamentos controlados sem prescrições médicas, se tem um problema, desvio de medicações. Alguns profissionais deixam de administrar a medicação em pacientes para fazer uso a droga. (QEMAI, 2019)

A pandemia fez com que houvesse um aumento de carga horaria de trabalho dos profissionais de saúde, muitos se propuseram a aceitar trabalhos em empresas e redes hospitalares que ofereciam salários maiores, mas em

condições inadequadas, como falta de material descartável, excesso de paciente, baixa no quadro profissional para o quantitativo de pacientes. Muitos profissionais assim adquiriram aumento de estresse e tensão, no dia a dia, levando-os a alterações na saúde mental. (BOGES,2021)

A situação levou pesquisadores a uma preocupação, estudos confirmam que a pandemia da SARS-cov-19, vem afetando a saúde mental das pessoas, principalmente os profissionais de saúde que agem na linha de frente ao combate do covid-19. Uma carga horária exaustiva e de muito desgaste físico e mental tem contribuído nos fatores de risco do bem-estar diário desses trabalhadores, Assim como a falta de equipamentos de proteção individual, a alta transmissão hospitalar e o isolamento social. Todos esses agravantes apontam para as doenças mentais que tem levado a depressão. (BRASIL,2020)

Os profissionais da área de saúde são considerados em seu local de trabalho pessoas de alta resistência emocional. A enfermagem é uma categoria grande que se encontra 24 horas ao lado do paciente, enfrentado jornadas de trabalhos onde o descanso muitas vezes e deixado de lado. Foi assim na luta contra o covid-19, folgas e férias foram suspensas, alguns ainda assumiram outros vínculos, levando-os a nível de estresse elevado, ansiedade, insônia, e depressão, com consequências negativas como licenças e afastamento, refletindo drasticamente em suas vidas e nas instituições. (RENER,2020)

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) alertou que a pandemia covis-19 associou os fatores de risco a comportamentos suicidas e pediu a prioridade na atenção à saúde mental. Perda de emprego, traumas, abusos, transtornos mentais e a dificuldade de acesso a ajuda psicológica tem contribuído para o aumento principalmente no período pandêmico o suicido é um problema sério de proporções devastadoras é uma responsabilidade da saúde pública e deve ser prioridade nacional. (OPAS,2020)

A Organização mundial da saúde (OMS) tem a meta de reduzir para um terço a taxa global de suicídio até 2030. As principais medidas incluem limitar o acesso a meios, identificação precoce, avaliação, acompanhamento, promoção de habilidades socioemocionais e educação da mídia no relato responsável sobre o suicídio. Os recursos são limitados e excede a falta de conscientização, causando uma barreira para busca de ajuda. Destacando a alfabetização em saúde mental e campanhas. (OPAS,2020)

A pesquisa buscou compreender o prejuízo causado pela covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde um grupo específico e bastante exposto. Foi analisado que o vírus afeta na gênese da depressão em vários aspectos dentre eles a possível ação no sistema nervoso central levando ao desenvolvimento de aumento de estresse, ansiedade e depressão que não tratado pode levar até o suicídio. Há anos sofre-se com a situação, atualmente com grande impacto financeiro e social. (BRASIL,2020)

Evidencia-se que com a pandemia do novo coronavírus, os profissionais de saúde foram condicionados a mudanças no seu cotidiano, uma vez que se tratava de uma doença ainda desconhecida. Foram submetidos a situações de exaustão devido às inúmeras horas de trabalho, medo do desconhecido,

mudanças do estilo de vida, que impactaram diretamente na qualidade de vida destes profissionais. Nesta perspectiva, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que avaliem a saúde mental, no que concerne aspectos relacionados a depressão de enfermeiros que atuaram na pandemia do COVID-19. (BRAS.2020)

A justificativa para a realização deste estudo baseou-se no alto índice de profissionais com depressão pós-covid-19. Primeiro ponto importante nessa pesquisa é saber identificar um profissional com problemas de saúde mental. O segundo ponto qual tipo de ajuda deve ser oferecida a esse profissional, qual tipo e assistência. Terceiro, a enfermagem atuante em frente esse problema de saúde. Na pandemia os profissionais que mais trabalharam no combate à covid 19 foram os da área de saúde, e esse foi um fator que motivou a elaboração deste estudo.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A estratégia metodológica tem como objetivo proposto realizar a revisão narrativa, desenvolvido por elaboração narrativa, busca de dados, avaliação dos estudos, análises e síntese dos resultados e por último a apresentação do trabalho final. Para a condução do estudo será formulada a seguinte questão de pesquisa:

As buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Enfermagem e saúde mental.

Foram identificados 25 textos científicos nas bases de dados ao utilizar as palavras chaves, onde 15 foram incluídas, atentando a execução deste estudo no que diz respeito a seleção da literatura, foi realizada a leitura dos títulos e seus respectivos resumos.

3 REFERENCIAL TEORICO

3.1 Depressão nos profissionais

Entende-se que a depressão é um conjunto de condições associadas ao rebaixamento do humor, como ansiedade ou transtorno bipolar. Quando passamos por momentos difíceis em nossas vidas, é comum sentirmos tristeza, desânimo ou mau humor. Porém, após alguns dias esses sentimentos são contornados e conseguimos tocar a vida adiante. Na depressão isso não acontece, o indivíduo passa mais de duas semanas seguidas em sofrimento, caminhando para um estado de profundo vazio e comportamentos destrutivos. (WRAPPING BREAK,2020)

Após dois anos da pandemia, trabalhadores da área de saúde ainda sofrem, muitos ainda não recebem apoio psicológico, isso pode fazer com que futuramente desenvolvam diferentes transtornos mentais. O serviço de saúde mental deve ser acessível a esses trabalhadores. Todo trabalhador deve ter uma remuneração digna, condições contratuais estáveis, não é diferente dos profissionais de saúde. A Organização Pan-americana de Saúde pede proteção a saúde mental dos trabalhadores de saúde e alerta que a pressão sobre eles segue afetando sua saúde. (OPAS, 2021)

Os profissionais de saúde por terem que enfrentar muitos plantões, noites sem dormir, e ter atenção dobrada se medicam erroneamente. Essas medicações, muitas vezes vicia, causando uma certa dependência do seu uso. Muitos se tornaram depressivos por questão química, pelo efeito colateral da medicação. Em resposta ao uso de medicamentos controlados sem prescrições médicas, se tem um problema, desvio de medicações. Alguns profissionais deixam de administrar a medicação em pacientes para fazer uso a droga. (QEMAIS,2019)

A pandemia fez com que houvesse um aumento de carga horária de trabalho dos profissionais de saúde, muitos se propuseram a aceitar trabalhos em empresas e redes hospitalares que ofereciam salários maiores, mas em condições inadequadas, como falta de material descartável, excesso de paciente, baixa no quadro profissional para o quantitativo de pacientes. Muitos profissionais assim adquiriram aumento de estresse e tensão, no dia a dia, levando-os a alterações na saúde mental. (BOGES,2021)

3.2 A PANDEMIA COVID-19

Em 17 de março de 2020 no Brasil, foi notificado o COVID-19, 20 dias após o registro do primeiro caso da doença já havia sido declarada como pandêmica pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Autoridades sanitárias e governamentais do Brasil e a população acompanhavam os avanços da pandemia. Exigindo dos serviços de saúde, garantia e provisão de equipamentos e leitos nas unidades de terapia intensiva (UTI). Foi recomendado a decretar maior ou menor grau duração e extensão territorial, medidas de quarentena, Isolamento ou distanciamento social. (BROOKS, 2020)

No Brasil, diversas medidas foram tomadas pelos estados e municípios, como fechamento de escola, comércios não essenciais. Adotou-se o modelo de trabalhar em casa (home office), deixando-os mais tempo nas redes sociais, muitas pessoas tiveram que se qualificar ao mesmo tempo que colocavam em prática. Alguns locais foram decretados o lockdown, com multas aos que não se adequasse às normas. (MONTERO,2020)

O estilo de vida foi totalmente modificado, com a restrição social, levando a uma redução importante nos níveis de atividade física, aumentando um comportamento sedentário. Muito tempo nas telas TV, Computadores, celulares entre adultos durante a pandemia, tiveram resultados bem perceptíveis na balança e na condição psicológica. Muitos ganharam peso nessa pandemia,

aumentando também os níveis de ansiedade, estresse e depressão. (MONTERO,2020)

O contexto pandêmico e as medidas de controle afetaram a saúde mental da população, a presença desses transtornos exerceu efeitos negativos na qualidade de saúde e de vida principalmente nos trabalhadores da saúde. Os principais fatores de estresse identificados foram: a duração da quarentena, o medo da infecção, os sentimentos de frustração e de aborrecimento, a informação inadequada sobre a doença e seus cuidados, as perdas financeiras e o estigma da doença. Os estudos relativos ocorrência, de aumento de sintomas psicológicos, distúrbios emocionais, depressão, estresse, humor depressivo, irritabilidade, insônia e sintomas de estresse pós-traumático. (BROOKS, 2020)

Na China estudo revela um aumento da depressão e ansiedade, especialmente em trabalhadores do setor da saúde. A depressão em profissionais de saúde tem levado ao suicídio. Estudo demonstra que a depressão nesses profissionais está associada a demanda de trabalho, a insegurança para desenvolver suas atividades, se caracterizando por padrões elevados de cobrança, assim como a carga horária. (ELINI BORGES 2021)

3.3 ESTATÍSTICAS

Uma pesquisa realizada no Rio Grande do Sul pela Universidade Federal (UFRGS), entre maio e junho de 2020 identificou altos índices de depressão nos profissionais de saúde em todo Brasil, foram no total entrevistados 1.054 profissionais, um resultado alarmante. Dos técnicos de enfermagem (201 entrevistados) 68,7% com depressão clinicamente significativa. Médicos (346 entrevistados) 42,9% com depressão. Enfermeiros (150 entrevistados) 55,9% com depressão. psicólogos (126 entrevistados) 33,6% com depressão. Outros profissionais incluídos nesta pesquisa 60,6% depressivos. (MOSER,2020)

Para os estudiosos nesta pesquisa os resultados estão relacionados a pandemia de covid-19, 70% dos técnicos de enfermagem apresentam sintomas de esgotamento. Esses profissionais obtiveram os piores resultados, em relação as demais categorias, representando uma maior proporção de profissionais que haviam obtido um resultado positivo para covid, categoria a qual apresentou maior número de indivíduos pertencentes a um grupo de risco. (MOSER,2020)

Os diagnósticos positivos de Covid podem ter influenciado os profissionais, o tipo de trabalho que a categoria profissional exercer junto com os pacientes leva a várias hipóteses. A categoria tem menor acesso a tratamento de saúde mental e existe a resistência pôr tratamento. A frustração relacionada à qualidade da assistência e risco aumentado de serem infectados. Associou a situação de forma que esses profissionais sofrem diariamente as consequências pós-covid. (MOSER,2020)

O sofrimento patogênico vivenciado pelos trabalhadores da área e saúde passa a funcionar como um agente de fragilização de saúde. O desafio da psicologia é definir ações e favorecer uma transformação, a ideia é definir ações

suscetíveis para mudar o destino do sofrimento do trabalhador de saúde. (MERLOM,2021)

O efeito da pandemia leva o serviço de saúde mental como uma emergência de saúde pública, a preocupação é que ocorra um aumento nas condições de saúde mental 90% dos países buscam incluir apoio psicossocial em seus planos de resposta ao COVID-19, buscando melhor desempenho fazendo assim um trabalho no apoio a saúde mental de suas populações. (GHEBREYESUS, 2022)

3.4 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

A equipe de enfermagem tem papel fundamental no que diz respeito a assistência à saúde. Esses profissionais fazem toda a gerência da assistência, de pessoas a materiais, promovem o cuidado em totalidade para as pessoas que necessitam. A Organização Mundial da Saúde (OMS), constituiu um guia para orientar cuidados a saúde mental de diversos grupos incluindo os profissionais de saúde. (BEREM, 2020)

O enfermeiro é considerado o profissional que vai agir como agente terapêutico seu relacionamento com cliente é a base principal dessa terapia. O objetivo baseia-se em proporcionar acolhimento e uma boa qualidade na assistência a o indivíduo com doença mental melhorando assim no diagnóstico clínico dele. O diagnóstico certo em tempo abio pouparia a pessoa com depressão de passar por diversas consequências dessa patologia. (ANDRADE, 2020)

A pressão de lidar com o ofício, acrescido do risco de adoecer, leva a vários problemas mentais, como síndrome de burnout, ansiedade e depressão. A implementação de prestação ao serviço de saúde mental e novas iniciativas de apoio psicossocial aos profissionais de saúde que, conviviam com a falta de investimentos em promoção, prevenção e assistência à saúde mental. Tende a identificar o profissional que necessita de apoio, psicológico. (BEREM, 2020)

O cuidar de enfermagem devem atender os anseios do paciente, a interação será uma ferramenta chave no decorrer do tratamento. O enfermeiro deve estimular a ideia de que o paciente é importante em sua reinserção na sociedade e na família é fundamental. Esse cuidado exige um plano que vise manter a vida do paciente, já que muitos apresentam ideias suicidas devido a baixa autoestima. A busca por trabalho que vise aumenta a autoestima assim como manter o diálogo é peça primordial na reinserção a sociedade. (FUKUDA; ARANTES, 2020)

A assistência prestada ao profissional deve identificar o problema antes, que possa ser irreversível. É indispensável que o profissional responsável por uma equipe de saúde não conheça seus profissionais, a ponto de não identificar problemas relacionados a equipe. Deve-se orientar o profissional a busca por ajuda, incentivar. A gestão estar para apoio necessário, criando estratégias que possa ajudar na identificação do problema. O gerenciamento da saúde mental é fundamental. (BEREM, 2020)

Toda pessoa com depressão tem e merece ser cuidada, a equipe de enfermagem, tem que ter o conhecimento de como lidar com o problema, o paciente deve se sentir confortável, tendo a certeza de que pode confiar na equipe. Muitas vezes o sigilo profissional é importante, não sai expondo a vida do colega ou paciente. Quando uma pessoa depressiva sente insegurança, tende a se isolar e isso não ajuda em seu tratamento. Pelo contrário isso aumenta a chances de suicídio. (HENNIS,2019)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro 1 abaixo busca demonstrar o conteúdo dos principais trabalhos que fundamentaram essa pesquisa.

4.1 RESULTADOS

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
1.CAVALCANTI, Profissionais do sus.suporte. Psicológico 2020	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais na linha de frente contra o COVID-19	Tratamento, assistência aos profissionais	Durante a fase depressiva a assistência de enfermagem consiste em assumir responsabilidades pela segurança do paciente. Sintomas depressivos não tratável pode levar o paciente a morte, muitas vezes causado por ele mesmo, ou seja, o levando a cometer suicídio. A equipe de enfermagem deve ter um planejamento ao tratar desse paciente, implantando cuidados que os levem à procurar querer ser ajudado. Toda a assistência à esse paciente é multidisciplinar, várias equipes devem estar empenhada a tratar desse profissional.

			<p>Visando como reintegração a sua Vida, considerando que o mesmo trabalha com o público, com pessoas doentes, que passou por uma pandemia, onde presenciou situações de medo, insegurança, levando ao seu limite físico e mental</p>
2.PAHO2020	Integração, tratamento	Educação emocional	<p>O cuidado da enfermagem é 24hrs ao paciente interno, passando o período de internamento ou acompanhamento, esse profissional deve sair bem instruído, sobre todas as condutas de tratamento passadas, seja ela medicações ou terapias. A enfermagem não é responsável apenas por tratar mas também educar, levando o paciente a conscientização da importância de seu tratamento, e a importância da sua vida.</p>
3.Rosana Alves Schmidt . Saúde mental e intervenção psicológica 2021	Assistência multidisciplinar	Reintegração	<p>A equipe de enfermagem deve ter um planejamento ao tratar desse paciente, implantando cuidados que os levem à procurar querer ser ajudado. Toda a assistência à esse paciente é multidisciplinar, várias equipes devem estar empenhada a tratar desse profissional.</p>

<p>4.Aspecto fisiológico da depressão. Scielo.com 2020</p>	<p>Aspecto fisiopatológico da depressão</p>	<p>Estudar as consequências causadas pela depressão</p>	<p>Quando uma pessoa está deprimida o cérebro está sofrendo alterações químicas que desencadeia sentimentos e pensamentos negativos.</p>
<p>5.Mooser, Psicologia, saúde e segurança 2020</p>	<p>Profissionais de saúde frente ao covid 19.</p>	<p>Acesso a projetos de saúde mental.</p>	<p>Os diagnósticos positivos de Covid podem ter influenciado os profissionais, o tipo de trabalho que a categoria profissional exercer junto com os pacientes leva a várias hipóteses. A categoria tem menor acesso a tratamento de saúde mental e existe a resistência pôr tratamento. A frustração relacionada à qualidade da assistência e risco aumentado de serem infectados. Associou a situação de forma que esses profissionais sofrem diariamente as consequências pós-covid.</p>

<p>6. Numero de casos.OMS RS 7 saúde IBGE população 2022</p>	<p>Número de casos</p>	<p>Alerta para os números de casos que ainda cresce</p>	<p>Pesquisa feito pelo ministério da saúde mostra que no Brasil mantém prevalência dos índices de depressão a cima da média mundial. A pesquisa indica que onde tem mais casos de pessoas deprimidas ainda é no sul. Rio Grande do Sul é o primeiro da pesquisa.</p>
<p>7. PAM.Borgis 2021</p>	<p>Influência da pandemia</p>	<p>Mostrar com clareza o impacto da pandemia aos profissionais de saúde</p>	<p>A pandemia fez com que houvesse um aumento de carga horaria de trabalho dos profissionais de saúde, muitos se propuseram a aceitar trabalhos em empresas e redes hospitalares que ofereciam salários maiores, mas em condições inadequadas, como falta de material descartável, excesso de paciente, baixa no quadro profissional para o quantitativo de pacientes. Muitos profissionais</p>

			<p>assim adquiriram aumento de estresse e tensão, no dia a dia, levando-os a alterações na saúde mental.</p>
<p>8. Berem pam, OMS serviço profissional 2020</p>	<p>Cuidado, tratamento saúde mental</p>	<p>Evitar suicídio</p>	<p>A assistência prestada ao profissional deve identificar o problema antes, que possa ser irreversível. É indispensável que o profissional responsável por uma equipe de saúde não conheça seus profissionais, a ponto de não identificar problemas relacionados a equipe. Deve-se orientar o profissional a busca por ajuda, incentivar. A gestão estar para apoio necessário, criando estratégias que possa ajudar na identificação do problema. O gerenciamento da saúde mental é fundamental. (BEREM, 2020)</p>

4.2 DISCUSSÕES

É possível observar a partir da leitura e interpretação de dados a importância de um investimento a saúde mental para o profissional de saúde.

Após a pandemia COVID-19 muitos profissionais foram identificados com doença mental, mas poucos são os investimentos. A enfermagem é a equipe 24hrs, de qualquer hospital, essa mesma equipe é a que identifica, trata, educa e através dessa equipe do olhar clínico percebe-se a evolução do paciente. (ATONY ,2021)

Com base nos artigos encontrados, espera-se ser realizado um acompanhamento dos profissionais de saúde com problemas de saúde mental recorrente principalmente pelo enfrentamento a pandemia. A identificação precoce do problema com esse profissional pode evitar danos irreversíveis e um deles é o suicídio. A avaliação dos profissionais de forma sistêmica, visando seu bem-estar físico e mental vai conduzir ao melhor tratamento. (ATONY, 2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se a importância de um diagnóstico para que não aja uma evolução da doença, visando eliminar danos. Diante de um diagnóstico de depressão não se deve abandonar ou julgar o profissional de saúde, a depressão é uma doença séria, que pode levar a pessoa a cometer até o suicídio.

A prioridade do enfermeiro por ser o profissional mais próximo será transmitir segurança, conforto e confiança ao paciente. Trabalhar com a equipe multidisciplinar um meio para uma melhor assistência a esse paciente

6.REFERÊNCIAS

ANAMT, Associação Nacional de Medicina do Trabalho.2021
<http://anamt.org.br/portal/2021/07/13/pesquisaidentifica-altos-niveis-de-sindrome-de-burnout-e-depressao-em-profissionais-da-saude/>

Fundação Oswaldo Cruz. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores [Internet]. Brasília: FIOCRUZ; 2020. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%c3%bade-Mental-e-psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%c3%a7%c3%b5es-gerais.pdf>
[HttS://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Mental-e-e-ant/psicossocial-napandemia-covid-19-es-gerais.pdf](https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Mental-e-e-ant/psicossocial-napandemia-covid-19-es-gerais.pdf)

EMILLE DURKHEIM. Suicídio na sociologia de Émille Durkheim ,sociologia, escola <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/sobre-suicidio-na-sociologiaEmile-durkheim.htm>

MINISTÉRIO DA SAÚDE(BR). Profissionais do SUS já podem contar com suporte psicológico [Internet]. Brasília; 2020 [citado 2020 Jun 28]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46906-profissionais-do-sus-ja-podem-contarcom-suportepsicologico>.<https://www.saude.gov.br.br/noticias/agencia-saude/46906profissionais'do-sus-ja-podemcontar-com-suporte-psicologico>

Pan American Health Organization. Mental health and psychosocial considerations during COVID-19 outbreak [Internet]. Geneva: PAHO; 2020 [citado 2020 Jun 28]. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documentos/consideraciones-psicosociales-salud-mental-durante-brote-covid-19>

SCHMIDT, Crepaldi MA, Bolhe SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estud. Psicol. 2020;37:e200063
<https://www.paho.org/en/documentos/consideraciones-psicosociales-saludmental-durante-brote-covid-19>

SCHMIDT, CREPALDI MA, Bolhe SDA, Neiva-Silva L, Domenach LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud. Psicol.* 2020;37:e200063

Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa analisa impacto psicológico da covid em profissionais da saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 9 ago. 2020]. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/ptbr/assuntos/noticias/2020/julho/saude-mental-pesquisa-analisa-impactopsicologico-do-enfrentamento-a-covid19-em-profissionais-da-saude>

Saidel MGB, Lima MHM, Campos CJG, Loyola CMD, Esperidião E, Santos JR. COVID-19: saúde mental dos profissionais de saúde. *Rev. Enferme UERJ.* 2020; 28:e49923.

Sousa VFS, Araujo TCCF. Estresse ocupacional e resiliência entre profissionais de saúde. *Psicol Cienc Prof.* 2015; 35(3):900-15.

Inter Agency Standing Committee. Organização Pan-Americana de Saúde. Guia preliminar: como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de COVID-19. Versão 1.5. Gagliato M, tradutor. Washington: IASC, OPAS; 2020.

Fundação Oswaldo Cruz. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: orientação aos trabalhadores dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.

Ventura DFL, Ribeiro H, GIULIO GM, Jaime PC, Nunes J, Bagus CM. Desafios da pandemia de COVID-19: por uma agenda brasileira de pesquisa em saúde global e sustentabilidade. *Cad. Saúde Pública.* 2020; 36:1-5.

Ministerio da saúde <https://bvsmms.saude.gov.br/depressao-4/>

Depressão OPAS/OMS|Organização Pan-Americana de Saúde <https://www.paho.org.br>

Depressão sintomas, diagnóstico, tratamento <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/depressao-sintomas-diagnosticoprevencao-e-tratamento/amp>

Clínica de Depressão induzido por substâncias. <https://qemais.com.br/depressao>

Ministério da Saúde (BR). Painel coronavírus [Internet]. Brasília: Ministério de Saúde; 2020 [citado 2020 maio 4]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> » <https://covid.saude.gov.br/>

Garcia LP, Duarte E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2020.